

Filosofia e Sociedade Moderna

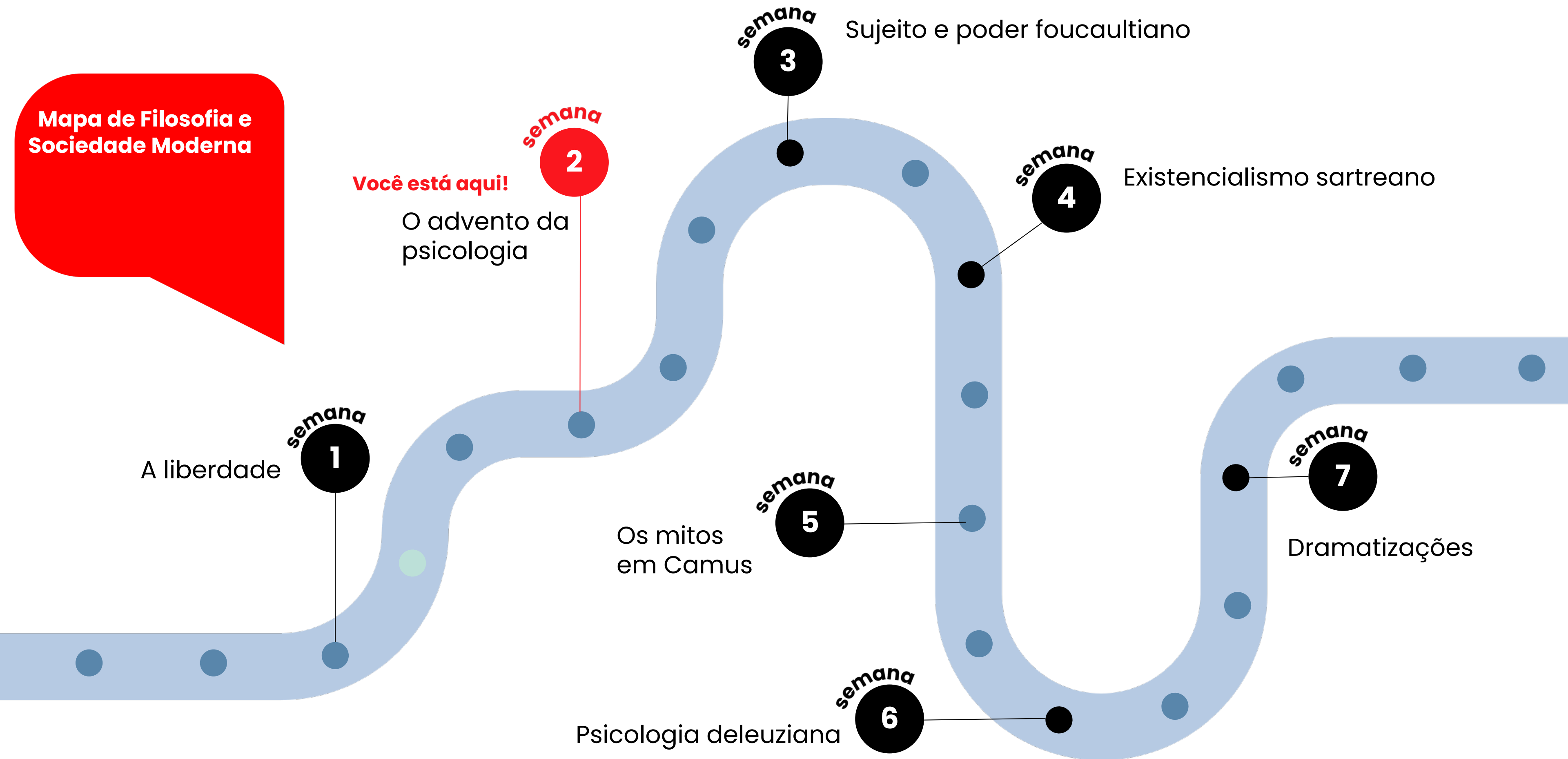
Os sonhos como autoconhecimento

Inconsciente e sonhos para Freud

Aula 4

3ª série

Mapa de Filosofia e Sociedade Moderna





Objetivos da aula

- Compreender o papel do sonho na teoria freudiana;
- Redigir um sonho próprio;
- Analisar o sonho próprio por meio de produção artística.



Habilidades

- (EM13CHS106) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. (SÃO PAULO, 2020)



Conteúdos

- Função do sonho como meio de comunicação do inconsciente para Freud.



Recursos didáticos

- Computador com projetor.



Duração da aula

50 minutos.

Relembre



A seguir, leia um caso tratado por Freud:



© Getty Images

Uma paciente de Freud era uma jovem mulher. Ela tinha uma irmã que se casou com um homem. A paciente se dava bem com seu cunhado e gostava muito dele.

Após alguns anos, sua irmã morreu e, no velório, a mulher pensou: “finalmente, ele está livre!”. A paciente se sentiu tão mal em ter esse pensamento naquelas circunstâncias e se perceber apaixonada pelo cunhado, que reprimiu seus sentimentos.

Posteriormente, ela passou a manifestar sintomas considerados histéricos. Ao ser tratada por Freud, lembrar-se dessa história e verbalizar seus sentimentos, seus sintomas melhoraram.

Relembre



Localize nessa história os seguintes conceitos de Freud:

1. Qual pensamento e qual sentimento foram reprimidos pela paciente? Por que eles foram reprimidos?
2. Em qual dos domínios da mente a paciente guardou seus sentimentos reprimidos: no consciente ou no inconsciente? Descreva os dois domínios.
3. De que formas os sintomas da paciente foram amenizados? Por que essas formas a ajudaram com seus sintomas?
4. Quais seriam as outras formas possíveis de tentar acessar os pensamentos reprimidos da paciente?
5. Como as repressões que uma pessoa experimenta podem influenciar seus comportamentos?



Colocando
em **prática**

O sonho como material de arte

- Retome os pressupostos do surrealismo: o sonho como meio de expressão do inconsciente e material para a produção artística.
- Lembre-se de algum sonho que você teve no passado.
- Tente representar esse sonho em forma de **desenho**.
- Não se espera uma técnica avançada em artes visuais, nem uma representação racional do seu sonho; mas sim a criação de uma obra de arte a partir de ideias que nascem do seu inconsciente.
- Não se esqueça de dar um **título** para a sua obra.



Em aula



Individual



COM SUAS PALAVRAS

Colocando
em **prática**

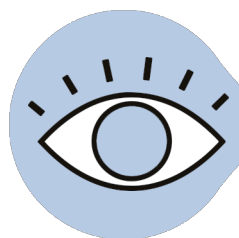
O labirinto, de Salvador Dalí (1941)



Reprodução – WHOOART.COM, [s.d.]. Disponível em: <https://pt.wahooart.com/@/5ZKEPW-Salvador-Dali-O-labirinto>. Acesso em: 30 out. 2024.

Para o desenho, você pode se inspirar nas obras de Salvador Dalí, como essa imagem.

Perceba que a imagem traz elementos reais, como corpo de um homem, árvore, montanhas; mas esses elementos são apresentados de forma irreal em sua relação entre si.



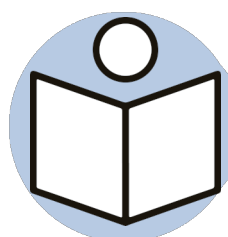
DE OLHO NO MODELO

Colocando
em **prática**

Freud sobre o material dos sonhos

// Todo material que compõe o conteúdo de um sonho é derivado, de algum modo, da experiência, ou seja, foi reproduzido ou lembrado no sonho [...]. Mas seria um erro supor que uma ligação dessa natureza entre o conteúdo de um sonho e a realidade esteja destinada a vir à luz facilmente, como resultado imediato da comparação entre ambos. É preciso, pelo contrário, procurar diligentemente a ligação, e, em inúmeros casos, ela pode permanecer oculta por muito tempo. A razão disso está em diversas peculiaridades exibidas pela faculdade da memória nos sonhos e que, embora observadas com frequência, até hoje têm resistido à explicação. //

(FREUD, 2001)



HORA DA LEITURA

Colocando
em **prática**

Balanço da atividade



PARA REFLETIR

Após o término do desenho, reflita:

- Quais foram os seus sentimentos ao colocar de forma imagética um de seus sonhos?
- Ao desenhar, de que maneira você acredita que conseguiu acessar partes mais profundas do seu subconsciente?
- Como a transformação de seu sonho em um desenho pode ter ajudado a revelar novos entendimentos sobre o sonho ou seu significado?
- Com esse exercício, você sentiu vontade de explorar outros sonhos?



© Getty Images

O que nós
**aprendemos
hoje?**

Então ficamos assim...

- 1** Por meio da fala com profissionais da saúde, como Freud, situações que foram reprimidas e causam sofrimentos podem ser trabalhadas;
- 2** Os sonhos são materiais do inconsciente, portanto apresentam-se de forma simbólica e indireta ao consciente;
- 3** É possível produzir obras de arte, como as do movimento surrealista, a partir dos sonhos e do conhecimento de que eles são expressões do inconsciente.

Saiba mais

Assista:

O filme *A origem* retrata um mundo fantástico em que é possível entrar na mente humana e acessar os sonhos de outras pessoas.

- NOLAN, C. **A origem**. Estados Unidos: Warner Bros, 2010.

Leia:

O livro *Mulheres que correm com os lobos* foi escrito por uma psicóloga que trabalha com arquétipos femininos, os quais se expressam nos sonhos e na literatura.

- ESTÉS, C. P. **Mulheres que correm com os lobos**. Rio de Janeiro: Rocco, 2018.

Referências da aula

BRETON, A. **Manifesto surrealista**, 1924. Disponível em: <http://www.dominipublico.gov.br/download/texto/ma000015.pdf>. Acesso em: 30 out. 2024.

ESTÉS, C. P. **Mulheres que correm com os lobos**. Rio de Janeiro: Rocco, 2018.

FREUD, S. **A interpretação dos sonhos**. Rio de Janeiro: Imago, 2001.

FREUD, S. **Cinco lições de psicanálise**. Rio de Janeiro: Imago, 2003.

NOLAN, C. **A origem**. Estados Unidos: Warner Bros, 2010.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio_ISBN.pdf. Acesso em: 30 out. 2024.

WHOOART.COM. **O labirinto**, [s.d.]. Disponível em: <https://pt.wahooart.com/@/5ZKEPW-Salvador-Dali-O-labirinto>. Acesso em: 30 out. 2024.

Identidade visual: imagens © Getty Images

Orientações ao professor

Slide 5



A seção **Relembre** tem como objetivo revisar os conceitos previamente desenvolvidos com os estudantes. Ela deve incluir uma atividade prática e breve, visando consolidar o conteúdo já estudado.



Tempo previsto: 10 minutos.



Gestão de sala de aula: Crie um ambiente confortável para que os alunos se expressem. Esclareça dúvidas quando necessário.



Condução da dinâmica: Leia junto com os alunos o caso tratado por Freud. Depois, realize as perguntas e recolha as respostas, corrigindo-as caso os alunos tenham expressado os conceitos incorretamente.



Expectativas de respostas:

1. A paciente reprimiu a paixão pelo seu cunhado e a felicidade em vê-lo viúvo. Ele foi reprimido por representar uma vergonha para a paciente, já que ela se sentiu desconfortável em pensar essas coisas no velório de sua irmã; foi um descompasso entre sua moralidade e seu pensamento intrusivo.
2. A paciente guardou seus sentimentos no inconsciente. O consciente é a parte da mente que se encontra no nível da superfície, e é o que aparenta ser; é aquilo sobre o qual temos algum controle. Já o inconsciente é a parte menos direta da mente, na qual guardamos o que reprimidos e que se expressa de forma simbólica e indireta.
3. Por meio da fala com Freud, lembrando-se do sentimento e do pensamento que foram reprimidos. Essas formas ajudaram, pois, de acordo com as descobertas de Breuer e Freud, a terapia pela fala propicia o acesso ao inconsciente.
4. Outras formas seriam pela livre associação, atos falhos e sonhos.
5. As repressões podem levar a sintomas que causam sofrimento, incômodos, sejam psíquicos, sejam mentais. Assim, o comportamento de uma pessoa pode mudar diante do trauma de uma repressão, mudando sua forma de lidar com o mundo, sendo menos autêntica.



Referência bibliográfica:

FREUD, S. **Cinco lições de psicanálise**. Rio de Janeiro: Imago, 2003.

Slides 6 a 9



Orientações:

Professor, a seção **Colocando em prática** tem como objetivo aplicar os conhecimentos construídos durante a aula, incentivando os estudantes a pensar criticamente e de forma prática.



Tempo previsto:

Orientações + citação: 10 minutos.

Produção: 28 minutos.



Gestão de sala de aula:

Explique o passo a passo da atividade.

Tire dúvidas e rememore os conceitos vistos, caso seja necessário.



Condução da dinâmica:

Explique a atividade de acordo com o slide. Dê o tempo necessário para que os alunos produzam sua arte. Circule entre eles enquanto a atividade é realizada para tirar dúvidas e orientar a produção.



Expectativas de respostas:

Espera-se que os alunos se lembrem de algum sonho e o representem de forma simbólica, unindo elementos diversos de sua memória. Espera-se que se inspirem nas obras produzidas no surrealismo. Portanto, espera-se que os estudantes se apropriem desses conceitos e tentem aplicar em si mesmos, olhando com atenção uma experiência pessoal e individual deles, o sonho, e ressignificando-a por meio da arte. Não se tem a expectativa de um desenho tecnicamente bom, mas sim de um desenho criativo e que expresse a autenticidade dos alunos. Além disso, espera-se que eles compartilhem entre si os seus desenhos.

Slide 10



Orientações: Professor, a seção **O que nós aprendemos hoje?** tem como objetivos reforçar e esclarecer os conceitos principais discutidos na aula. Essa revisão pode ser uma ferramenta de avaliação informal do aprendizado dos estudantes, identificando áreas que podem precisar de mais atenção em aulas futuras.



Tempo previsto: 2 minutos.



Gestão de sala de aula:

Mantenha um tom positivo e construtivo, reforçando o aprendizado em vez de focar correções. Seja direto e objetivo nas explicações, para manter a atividade dentro do tempo estipulado. Engaje os estudantes rapidamente, pedindo confirmações ou reações breves às definições apresentadas.



Condução da dinâmica:

Explique que esta parte da seção, “Então ficamos assim...”, é um momento de reflexão e de esclarecimento sobre os conceitos abordados na aula. Informe que será uma rápida revisão para assegurar que os entendimentos dos estudantes estejam alinhados com as definições corretas dos conceitos. Apresente o slide com a definição sintética de cada conceito principal discutido na aula, ampliando em forma de frases completas. Finalize resumindo os pontos principais e reiterando a importância de cada conceito e como ele se encaixa no contexto maior da aula. Reforce a ideia de que essa revisão ajuda a solidificar o entendimento dos estudantes e a prepará-los para aplicar esses conceitos em situações práticas.



Expectativas da atividade:

Os estudantes devem sair da aula com um entendimento claro e preciso dos conceitos principais. A atividade serve como uma verificação rápida do entendimento dos estudantes e uma oportunidade para corrigir quaisquer mal-entendidos.